

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA REGIÃO DE ATIBAIA

Góis, A. G.¹; De Oliveira, F. V.²; Veronez, G. V.³; Soares, S. R. M.⁴

¹Centro Universitário Monte Serrat; ²Centro Universitário Monte Serrat; ³Centro Universitário Monte Serrat; ⁴Centro Universitário Monte Serrat

RESUMO: O presente relatório apresenta estudo de mapeamento geológico de uma área delimitada entre os Municípios de Atibaia e Bragança Paulista, nas imediações do Bairro Tanque. A área está localizada paralela à Rodovia Fernão Dias, entre os quilômetros 26 e 31 e possui aproximadamente 1.756.418 m². A área está situada no domínio geomorfológico Planalto Atlântico, litologicamente é composta por Embasamento cristalino Pré-Cambriano e possui coberturas sedimentares Cenozóicas localizadas. O Embasamento rochoso da região está subdividido em duas associações conhecidas como Complexo Amparo e Domínio Socorro, havendo o predomínio de gnaisses, migmatitos e granitóides. Embora a área mapeada seja de pequena extensão (1,7Km²), foram encontradas algumas particularidades litológicas, como por exemplo, rochas sedimentares contendo restos vegetais icnofósseis. Foi encontrado ainda material inconsolidado (solo), resultado da dinâmica externa atual. Neste mapeamento foram observados e descritos 14 pontos ao longo da área e 12 amostras coletadas. Para a obtenção e coleta de amostras e suas respectivas descrições foi feita uma malha irregular, devido aos afloramentos disponíveis. Após a conclusão dos trabalhos de campo, com o estudo e a descrição das amostras coletadas e dos pontos amostrados, foi possível correlacionar com a bibliografia pesquisada os dados de campo, e a partir dessa correlação foi gerado um arquivo de pontos, o qual posteriormente foi plotado através das suas respectivas coordenadas em formato de mapa. Esse mapa permitiu inferir os contatos litológicos da área, dando origem ao Mapa Geológico da área, ilustrando as fácies litológicas ocorrentes na área. As amostras pós análise em laboratório permitiram concluir que o Embasamento Cristalino da área está associado a um Complexo Granítico correlacionável com o Domínio Socorro e recoberto por Depósitos sedimentares Cenozóicos que recobrem o substrato rochoso com aluviões recentes, terraços fluviais, mantos coluvionares e remanescentes de depósitos neogênicos e paleogênicos, que compreendem fácies de baixa e alta energia, os quais preencheram a chamada Bacia tafrogênica do Tanque. A área apresenta três fases evolutivas: 1) Colisão das placas São Francisco e Paraná, no Pré-Cambriano Superior, responsável pelas falhas de empurrão e sistema de cavalgamento. Neste período houve a formação das rochas pertencentes à associação plutônica Socorro I observadas nas amostras G1P7AM8, G1P7AM9, G1P9AM10 e G1P10AM11 deste mapeamento; 2) Falhamento transcorrente, na qual não foram encontradas amostras relacionadas a essa fase e 3) Falhamentos normais, responsáveis pela formação da Bacia tafrogênica do Tanque, relacionada as amostras sedimentares Cenozóicas, oriundas de aluviões, terraços fluviais e coluvionares com presença de registros fossilíferos, representadas pelas amostras G1P5AM4, G1P5AM5, G1P5AM6 e G1P5AM7 deste mapeamento.

Palavras-chaves: Mapeamento geológico; Domínio Socorro; Sedimentos Cenozóicos.